

Capítulo 40 - Cerimônia de Sorteio Em um piscar de olhos, chegou o dia do sorteio dos grupos para o Torneio de Kanto. E, sem surpresa, o local escolhido para a cerimônia foi a Escola Secundária Rikkaidai, campeã da última edição. No dia anterior, a escola já havia preparado o auditório, e placas de orientação foram colocadas na entrada. — Ei, Yuushi, estamos de volta a este lugar... — Na porta da escola, Keigo Atobe parou por um momento, observando o ambiente com um olhar calculista. — Sim, ano passado também foi aqui — respondeu Jyushi Oshitari, ajustando os óculos. — Hmph. Um dia, será a vez da Hyotei organizar tudo isso — Atobe falou com orgulho, os olhos cheios de ambição. Passos rápidos... Dois rostos familiares surgiram atrás deles — representantes de Seigaku, a equipe que haviam enfrentado na final do Torneio de Tóquio. Eram o vice-capitão Kunimitsu Tezuka e... o desconhecido capitão da equipe. — Ah, olha só quem apareceu... Os perdedores — Atobe sorriu de maneira arrogante, mas sua expressão endureceu ao olhar para Tezuka. O capitão de Seigaku ficou visivelmente desconfortável, lembrando-se da humilhante derrota de 6 a 0 que sofrera nas mãos de Atobe durante as eliminatórias regionais. — Capitão, já estamos atrasados. Devemos entrar — Tezuka falou calmamente, ignorando o comentário. Sem dizer mais nada, o capitão de Seigaku passou rápido por eles, seguido por Tezuka, que trocou um breve olhar com Atobe antes de seguir adiante. Tsc. Atobe franziu o cenho, mas, por uma vez, não insistiu no assunto. A lembrança do confronto recente contra Tezuka no Torneio de Tóquio foi suficiente para arruinar seu bom humor. — Vamos, Yuushi. — Certo. Os dois entraram no colégio logo em seguida. No auditório, representantes de várias escolas já estavam reunidos, ocupando seus respectivos lugares. Nos assentos reservados para Rikkaidai, estavam Sanada Genichirou e Yuki Shinya, aguardando o início do sorteio. Sanada parecia distante, como se seus pensamentos estivessem em outro lugar totalmente diferente. — Sanada, ainda pensando no caso do Yukimura? — Yuki perguntou em voz baixa. — Sim. Não consigo parar de me preocupar com sua condição no hospital — respondeu Sanada, a voz pesada. — Fique tranquilo. Se algo grave tivesse acontecido, já teríamos sido avisados — Yuki tentou acalmá-lo. Afinal, os três eram amigos de infância, e os pais de Yukimura os mantinham informados sobre qualquer mudança crítica. — Eu sei... Mas mesmo assim... Sanada suspirou. Sabia que Yuki estava certo, mas a preocupação não desaparecia. — Entendo como se sente, mas agora precisamos nos concentrar no torneio. Depois que tudo acabar, você poderá ir vê-lo. Sanada respirou fundo e assentiu, recuperando o foco. — Você tem razão. Vamos resolver isso após o torneio. Enquanto isso, no palco, os organizadores se preparavam para começar o sorteio, com quatro caixas contendo os dezesseis números que definiriam os confrontos. Em instantes, tudo estava pronto. O primeiro passo seria definir em quais chaves as escolas top seed — Rikkaidai, Hyotei e a Escola Rokkaku — ficariam, garantindo que não se enfrentassem antes das semifinais. — O representante de Rikkaidai, por favor, suba ao palco — anunciou um dos organizadores. — É você, Sanada — Yuki avisou. Sanada levantou, caminhou até o palco e, sob orientação do organizador, tirou um número da caixa correspondente ao Grupo A. — Rikkaidai, número 1. Assim que retornou ao seu lugar, as outras duas equipes top seed fizeram o mesmo. — Hyotei, número 9. — Rokkaku, número 15. Imediatamente, murmúrios surgiram entre os presentes. — Tomara que não caiamos no Grupo A... — Óbvio, ninguém quer enfrentar o Rikkaidai logo de cara. — A Hyotei teve sorte de novo. Vão pegar a final sem encarar o Rikkaidai antes. — Não subestime a Rokkaku... Ela pode surpreender. Atobe ouviu cada palavra. — Quanta conversa inútil... — resmungou, com um tom glacial. O clima ao seu redor esfriou instantaneamente, e vários representantes de outras escolas se calaram, sentindo o peso do olhar dele. À medida que o sorteio avançava, a tabela do Torneio de Kanto ia tomando forma. — Número 12, Itomaki. — Número 6, Kashiberi Daiyon. — Número 16, Oguchi Minami. — Número 8, Yamabuki. Um por um, os times eram sorteados... até que: — Seigaku, número 7. Sanada ergueu as sobrancelhas ao ver no placar que Seigaku estava no mesmo lado que Rikkaidai. A região esquerda da tabela incluía dois grupos — A (1 a 4) e B (5 a 8) — e agora, Seigaku compartilhava a mesma chave que o temido Rikkaidai. Capítulo 41: A Abertura do Torneio de Kanto e a Proposta de Yuki Shin'ya Tezuka Kunimitsu observava com expressão impassível enquanto seu senpai descia do palco, o rosto do colega estava pálido. E não era para menos. Aquele sorteio tinha sido um verdadeiro "presente de

grego" para a equipe de Seigaku. Logo na primeira rodada, eles enfrentariam a Yamabuki, a mesma escola com quem haviam travado uma batalha acirrada até o quinto set no Torneio de Tóquio, vencendo por um triz. E, se conseguissem avançar até as quartas de final, teriam que encarar a Rikkai Dai, campeã do ano passado em Kanto. Resumindo: nenhum jogo seria fácil. Até mesmo Tezuka, conhecido por sua calma inabalável, sentiu o peso da situação. Aquele caminho para a classificação seria árduo. - A cerimônia de sorteio do Torneio de Kanto está encerrada. Quanto aos horários das partidas, serão divulgados... - anunciou o organizador no palco, enquanto repassava os detalhes burocráticos. Assim que o evento terminou, os representantes das escolas começaram a sair do auditório. Encontro no Corredor Yuki Shin'ya e Sanada Genichirō cruzaram com os representantes de Seigaku, que ainda não haviam partido. Em outra ocasião, Sanada teria parado para trocar algumas palavras com Tezuka, mas hoje não estava com disposição para isso. Mesmo assim, ao passar por ele, Sanada fez uma pausa breve: - Tezuka, faz tempo. - Faz tempo, Sanada - respondeu Tezuka, sem demonstrar surpresa. - Boa sorte nos próximos jogos. Eu vou indo - disse Sanada, com um tom que sugeria algo mais, antes de seguir adiante. Yuki Shin'ya apenas lançou um olhar rápido para Tezuka e também se afastou. Tezuka ficou ali, sentindo algo estranho no comportamento de Sanada. Ele não parecia o mesmo. A Notícia Secreta À distância, Atobe Keigo segurava o telefone, ouvindo atentamente. - Confirmaram a informação? Entendido... por enquanto, é só. Ele desligou com um brilho nos olhos. Seus contatos acabavam de confirmar uma notícia importante: Yukimura Seiichi estava hospitalizado. Ainda era um segredo bem guardado, e a notícia não havia se espalhado. Para Atobe, aquilo era uma oportunidade de ouro. Sem Yukimura, o poder de Rikkai Dai estaria enfraquecido. [Parece que o destino está do meu lado.] Atobe sorriu, confiante. Com essa reviravolta, o título de Kanto estava mais aberto do que nunca. Uma Semana Depois - O Torneio Começa O clima no mundo do tênis juvenil, que havia esfriado um pouco, rapidamente se aqueceu novamente com a abertura do Torneio de Kanto. Diferente dos torneios regionais, apenas as melhores escolas de cada província estavam ali. O nível seria muito mais alto, e a competição, brutal. Este ano, apenas seis equipes se classificariam para o Nacional. Cinco vagas diretas e uma adicional, já que apenas uma das quatro semifinalistas do ano anterior era de Kanto. Ou seja: perder na primeira fase significava eliminação imediata, sem chance de disputar o quinto ou sexto lugar. O som de freios ecoou no ar enquanto vários ônibus paravam em frente ao local do torneio. A batalha por Kanto estava prestes a começar.